



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Espírito Santo  
Reitoria

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

## Caderno de Provas

### Engenharia de Pesca

#### Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



# PORTUGUÊS

## TEXTO 1:

### **A língua que falamos determina como pensamos: americano que cresceu com indígenas na Amazônia explica relação.**

Daniel Gallas

Da BBC News Brasil em Londres

22 junho 2024

Todos nós humanos vivemos no mesmo mundo e temos experiências semelhantes. Por isso, todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum.

Essa noção foi defendida por anos por diversos linguistas, mas para o linguista americano Caleb Everett, quando analisamos os idiomas mais de perto, descobrimos que muitos conceitos básicos não são universais e que falantes de línguas diferentes veem e pensam o mundo de forma diferente.

Em um novo livro, baseado em muitas línguas que ele pesquisou na Amazônia brasileira, Everett mostra que muitas culturas não pensam da mesma forma o tempo, o espaço ou os números. Algumas línguas têm muitas palavras para descrever um conceito como tempo. Outras, como a Tupi Kawahib, sequer tem uma definição de tempo.

Talvez poucas pessoas estejam mais aptas a pensar sobre esse problema do que Everett. Nascido nos Estados Unidos, ele teve uma infância incomum nos anos 1980, dividindo seu tempo entre seu país natal, escolas públicas em São Paulo e Porto Velho, e aldeias indígenas no interior da Amazônia, em Rondônia.

Caleb é filho do americano Daniel Everett, que veio ao Brasil nos anos 1970 como missionário cristão com o propósito de traduzir a Bíblia para o idioma pirahã – uma língua falada hoje por cerca de 300 indígenas brasileiros. Daniel veio para ajudar a converter os indígenas, mas acabou ele próprio convertido: abandonou a religião e passou a se dedicar ao estudo do pirahã, com um doutorado em linguística na Unicamp.

Desde cedo, Caleb acompanhou o pai e a mãe (que também era missionária) em missões na Amazônia brasileira. Chegou a viver entre os indígenas, passando parte da infância pescando e brincando com eles na floresta.

De volta aos EUA, se formou e foi trabalhar no mercado financeiro. Mas uma questão sempre o perturbou: interessado em psicologia, ele lia em revistas científicas que diziam que a forma que os humanos aprendem e entendem os números é universal. “Nem todos os humanos

pensam assim. Eu tenho o grande privilégio de conhecer alguns dos povos indígenas do Brasil que não pensam assim”, diz Everett.

Cada vez mais interessado em pesquisar sobre os indígenas que conheceu na sua infância, ele resolveu dar uma guinada na sua vida. Abandonou o mundo financeiro, fez doutorado e voltou para Rondônia, onde foi investigar as línguas amazônicas.

Da pesquisa, saiu seu primeiro livro, de 2017, *Numbers and the Making of Us: Counting and the Course of Human Cultures (Os números e a nossa formação: a contagem e o curso das culturas humanas*, em tradução livre). No livro, Caleb Everett defende que os números são um conceito que não é natural ou inato ao ser humano – e varia imensamente de acordo com cada cultura e idioma, ao ponto que é impossível dizer que existe uma forma universal e “natural” para os humanos aprenderem quantidades.

Mas, segundo Everett, nem todas as línguas refletem o mundo dessa forma. Há línguas no mundo – como a pirahã, que ele aprendeu na infância – que sequer têm números precisos. Algumas línguas possuem apenas dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro); outras possuem sete.

Essas discrepâncias são muito maiores do que apenas diferenças culturais, argumenta Caleb. Elas determinam de forma profunda como cada ser humano percebe e pensa o mundo. A diferença é que para um povo, algumas noções de tempo podem ser não só irrelevantes – como quase incompreensíveis. Já outros povos podem ter uma compreensão mais sofisticada de tempo do que outros.

Para entender isso, linguistas como Caleb estão se debruçando sobre muitas línguas que não eram devidamente estudadas no passado – sobretudo na Amazônia. A tecnologia e a facilidade de se viajar no mundo atual acelerou o trabalho dos linguistas. Mas eles correm contra o tempo, já que a modernidade está “matando” línguas em um ritmo mais acelerado, com povos indígenas tendo cada vez mais dificuldade de se sustentarem sem o aprendizado de outros idiomas.

O estudo das línguas amazônicas também está desafiando noções antigas de intelectuais sobre como os humanos falam. Esse debate traz à tona uma famosa disputa que existe no mundo acadêmico entre seu pai, Daniel, e o linguista americano Noam Chomsky, em torno da língua pirahã, de Rondônia, justamente a que Caleb aprendeu ainda quando criança. Chomsky é famoso por propor o conceito de “gramática universal” – a ideia de que todas as línguas humanas possuem uma estrutura comum, independente de onde essas línguas se desenvolvem.

Mas Daniel Everett afirma que a língua pirahã desmente a tese de Chomsky. Em pirahã, não existiria a recursividade – algo que Chomsky diz ser inerente a todas as línguas e, portanto, universal. Recursividade é quando se insere uma frase dentro de outra, como em: “O policial que prendeu o bandido que roubou uma casa está na delegacia”. Esse é um dos debates mais acalorados no mundo da linguística. Chomsky chegou a chamar Daniel Everett de charlatão e

sugeriu que sua pesquisa sobre os pirahã era falsificada – já que por anos Daniel foi o único acadêmico a falar a língua.

Em entrevista para a BBC News Brasil, Caleb disse acreditar que este debate está ficando no passado, com os avanços tecnológicos que estão acontecendo no mundo da linguística. No mundo de hoje, são faladas mais de 7 mil línguas – e graças a avanços como ciência de dados e aprendizado de máquina, linguistas estão conseguindo expandir sua compreensão desses idiomas em uma velocidade inédita.

fonte: [https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm\\_campaign=feed&utm\\_medium=referral&utm\\_source=later-linkinbio](https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm_campaign=feed&utm_medium=referral&utm_source=later-linkinbio)

**01.** Marque a única resposta **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Caleb Everett se formou em economia e em psicologia, o que o ajudou no mercado financeiro.
- b) Todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum – é uma ideia aceita unanimemente pelos linguistas.
- c) A língua pirahã tem dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro) e não apresenta noções claras de quantidade.
- d) Caleb Everett confrontou resultados científicos sobre aprendizagem com sua própria experiência, o que o impeliu a realizar suas próprias pesquisas sobre o tema.
- e) Daniel Everett abandonou sua própria religião e se converteu à religião dos indígenas.

## TEXTO 2

### Por que brasileiros não são considerados latinos nos EUA.

Thais Carrança

Da BBC News Brasil em São Paulo

[@tcarran](#)

7 maio 2023

Em 2020, ao menos 416 mil brasileiros vivendo nos Estados Unidos se identificaram como "hispanicos ou latinos" na ACS (American Community Survey), maior pesquisa domiciliar americana. O número chamou a atenção porque, em 2019, apenas 14 mil brasileiros haviam sido classificados dessa forma. Em 2021, foram 16 mil. O salto registrado em 2020 foi fruto de um erro no processamento da ACS pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos. O

equivoco trouxe à luz uma desconexão entre a classificação oficial americana e a identidade dos brasileiros.

Oficialmente, brasileiros não são considerados "hispânicos ou latinos" nos Estados Unidos. A origem disso está numa lei aprovada em 1976 pelo Congresso Americano, que determinou a coleta de dados no país sobre um grupo étnico específico: "americanos de origem ou descendência espanhola".

Essa legislação classificava esse grupo da seguinte maneira: "Americanos que se identificam como sendo de língua espanhola e traçam sua origem ou descendência no México, Porto Rico, Cuba, América Central e do Sul e outros países de língua espanhola." Dessa forma, estavam incluídos na classificação 20 países falantes de espanhol na América Latina, mas não o Brasil, falante de português, ou outros países latinos, mas não hispânicos.

Em 1977, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA publicou então os padrões para a coleta de dados étnicos e raciais no país com cinco classificações: indígena americano ou nativo do Alasca; asiático ou ilhéu do Pacífico; negro; hispânico; ou branco.

Pela definição de 1977, "hispânico" era considerado uma etnia, não uma raça — a raça dizia respeito a características físicas, herdadas entre gerações; enquanto a etnia dizia mais respeito à identidade cultural e linguística, nessa classificação. Assim, na coleta de dados americana, os hispânicos podem ser de qualquer raça. Vinte anos depois, no entanto, essa classificação foi revisada. E, em 1997, a categoria "hispânico" mudou para "hispânico ou latino".

À época, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA justificou a mudança dizendo que o uso dos termos tinha variações regionais, com "hispânico" sendo mais usado no Leste do país e "latino" mais no Oeste. "Essa mudança pode contribuir para melhores taxas de resposta", argumentava o departamento americano.

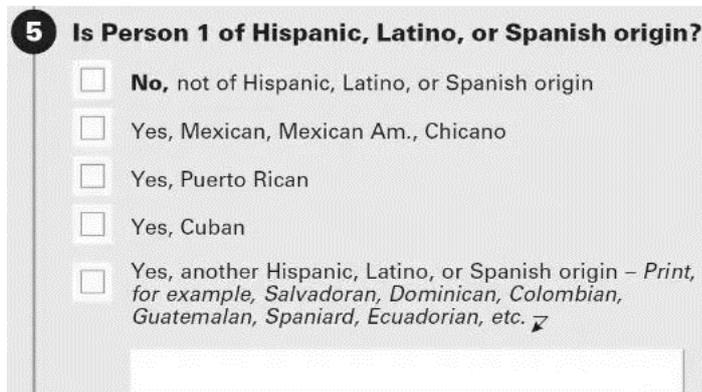
Aí criou-se a confusão para a classificação dos brasileiros.

Porque, embora para o governo americano, a classificação "hispânico ou latino" diga respeito somente às pessoas de "cultura ou origem espanhola", para nós, o termo "latino" remete ao fato de sermos latino-americanos e falarmos uma língua latina, o português.

Nos censos de 1980 e 1990 nos EUA, valia a autodeclaração. Então, em 1980, 18% dos brasileiros vivendo nos EUA foram contabilizados como hispânicos. Em 1990, foram 33%. Mas, a partir de 2000, o Departamento do Censo dos EUA passou a fazer uma recategorização posterior. Assim, quem dizia ser "hispânico ou latino", mas, ao mesmo tempo, informava ser brasileiro, era então reclassificado como "não hispânico ou latino".

O mesmo acontecia com pessoas de outros países não falantes de espanhol, que porventura se declarassem latinos, como filipinos, portugueses e nativos de outros países centro-americanos e caribenhos não-hispânicos, como Belize, Haiti, Jamaica, Guiana, entre outros.

Desde 2006, além do Censo decenal, os EUA passaram a contar também com a American Community Survey (ACS), uma contagem populacional anual. Com esse esquema de reclassificação em vigor, a parcela de brasileiros quantificados como "hispânicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em quase todas as edições da ACS. Esse percentual residual de brasileiros contados como "hispanicos ou latinos", mesmo nos anos em que a reclassificação funcionou adequadamente, se explica porque, quando a pessoa responde ser hispânica "de outra origem", mas não preenche essa origem, o Departamento do Censo não faz a reclassificação.



**5 Is Person 1 of Hispanic, Latino, or Spanish origin?**

- No, not of Hispanic, Latino, or Spanish origin
- Yes, Mexican, Mexican Am., Chicano
- Yes, Puerto Rican
- Yes, Cuban
- Yes, another Hispanic, Latino, or Spanish origin – *Print, for example, Salvadoran, Dominican, Colombian, Guatemalan, Spaniard, Ecuadorian, etc.* ↗

Trecho do formulário de pesquisa americano com a pergunta sobre origem hispânica ou latina — se a pessoa diz ser hispânica "de outra origem", mas não especifica a origem, a reclassificação posterior não é realizada.

Tradução da imagem:

A Pessoa é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola?

[ ] Não, não é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola

[ ] Sim, Mexicana, Mexicana Am., Chicano

[ ] Sim, Porto-riquenha

[ ] Sim, Cubana

[ ] Sim, de outra origem Hispânica, Latina ou Espanhola – escreva, por exemplo, Salvadorenho, Dominicano, Colombiano, Guatemalteco, Espanhola, Equatoriana, etc.

O Pew Research Center consegue identificar que são brasileiros olhando para dados de país de nascimento e ancestralidade, em outra parte do formulário da ACS, o que não é considerado pela autoridade censitária americana no processo de reclassificação.

Mas por que dizemos que o percentual de brasileiros classificados como "hispanicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em "quase" todas as edições da ACS? Porque, em 2020, foi diferente.

Durante o processo de edição dos dados da ACS de 2020, o Departamento do Censo dos EUA cometeu um erro e deixou brasileiros e outros grupos sem esse processo de reclassificação.

Com isso, o número de brasileiros que se identificaram como "hispânicos ou latinos" saltou de 14 mil em 2019, para 416 mil em 2020.

Entre os filipinos, o número passou de 44 mil para 67 mil; entre belizenhos, de 4 mil para 19 mil; e entre pessoas de países caribenhos não-hispânicos, de 36 mil para 71 mil. Mesmo o fenômeno afetando outros grupos, o caso dos brasileiros se destaca, pois 70% da comunidade brasileira nos EUA contabilizada na ACS se declarou "hispânica ou latina", revelou o erro de pesquisa, comparado a 41% dos belizenhos, 3% dos filipinos e 3% dos caribenhos não-hispânicos.

"O grande número de brasileiros que se identificam como hispânicos ou latinos destaca como a visão deles de sua própria identidade não necessariamente se alinha com as definições oficiais do governo", observam Jeffrey S. Passel e Jens Manuel Krogstad, autores do estudo publicado pelo Pew Research Center. "Também ressalta que ser hispânico ou latino significa coisas diferentes para pessoas diferentes", acrescentam os pesquisadores.

Para o brasileiro Raphael Nishimura, diretor de amostragem do Survey Research Center na Universidade de Michigan, o caso serve para refletir sobre como pesquisas são feitas. "Metodologicamente, isso [o erro na ACS de 2020] é bastante interessante para ilustrar um dos aspectos do erro de mensuração em pesquisas: o impacto do entendimento da pergunta por parte do respondente no que se pretende mensurar", escreveu Nishimura, sobre o estudo do Pew Research Center. "Nesse caso, me parece que o U.S. Census Bureau [Departamento do Censo dos EUA] deveria deixar mais claro nessa questão o que é e o que não é considerado como latino, hispânico ou origem espanhola", defendeu o estatístico.

Segundo Nishimura, apesar da desconexão entre classificação oficial e identidade dos brasileiros revelada pelo erro de pesquisa em 2020, parece improvável que o governo americano reveja essa classificação em algum momento próximo.

Em junho de 2022, o governo anunciou uma revisão na coleta de dados sobre raça e etnia nos EUA, que poderá valer já para o Censo de 2030. Mas essa reavaliação parece estar mais focada nas comunidades do Oriente Médio e Norte da África, que podem ganhar uma classificação própria nas pesquisas demográficas americanas, separada da categoria "branco", observa o estatístico, que mora nos EUA há 13 anos.

Se os brasileiros fossem oficialmente considerados "hispânicos ou latinos", seríamos o 14º maior grupo latino dos EUA, acima da Nicarágua (395 mil) e abaixo da Venezuela (619 mil). Ainda assim, a população hispânica é tão grande nos EUA (61,1 milhões), que a comunidade brasileira contabilizada (569 mil na ACS de 2021) não chegaria a 1% do total de latinos.

[...]

A comunidade brasileira contabilizada na ACS pode, no entanto, estar subestimada. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil calcula o número de brasileiros vivendo nos EUA

em 1,9 milhão – trata-se da maior comunidade brasileira no exterior, segundo relatório de agosto de 2022 sobre o tema.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx9nel14ekwo>

**02.** Considerando as informações presentes no Texto 2, é possível concluir que:

- a) A maioria dos brasileiros que vivem nos Estados Unidos acredita que não são latinos porque não falam espanhol.
- b) Se todos os brasileiros que vivem nos Estados Unidos, ao preencherem a pesquisa da American Community Survey (ACS) (com base na imagem) de 2020, marcassem o último item e informassem no campo disponível a origem “brasileira”, o resultado da pesquisa seria de 0%.
- c) O governo dos Estados Unidos anunciou que pode rever a classificação dos brasileiros se eles continuarem crescendo naquela nação.
- d) A contagem da população hispânica nos EUA inclui 1% de brasileiros no total de 61,1 milhões.
- e) Todos os países não falantes de espanhol, citados no texto: Belize, Haiti, Jamaica e Guiana falam português como língua oficial, por isso, sua população é considerada latina, como a do Brasil.

### TEXTO 3

#### **Professores gerados por inteligência artificial dão aulas em universidade de Hong Kong.**

Com um capacete de realidade virtual, os estudantes de uma universidade de Hong Kong viajam para um pavilhão nas nuvens para assistir a uma aula sobre teoria dos jogos explicada por um Albert Einstein criado com inteligência artificial (IA). A experiência faz parte de um curso piloto da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST) para testar o uso de "professores" gerados por essa tecnologia em ascensão no mundo.

O professor Pan Hui, responsável pelo projeto, considera que a ferramenta pode ser de grande ajuda para as instituições educacionais diante da falta de profissionais em muitos países ao redor do mundo. "Os professores gerados por IA podem trazer diversidade (...) e até mesmo uma narrativa imersiva", explicou Hui à AFP. A disseminação de ferramentas como o ChatGPT gerou esperanças de melhorias na produtividade e no ensino, mas também temores sobre as possibilidades que ofereciam para o erro, a fraude ou a substituição de professores.

Neste curso "Redes sociais para criativos", os professores digitais abordam questões relativas às tecnologias imersivas e ao impacto das plataformas digitais para cerca de trinta alunos.

Depois que o conteúdo do curso é carregado no programa, ele gera automaticamente os professores, cuja aparência, voz e gestos são personalizáveis.

Os avatares podem aparecer em uma tela ou através de capacetes de realidade virtual. O curso é híbrido porque Hui também intervém nas aulas. Mas a IA o libertou de suas tarefas mais "pesadas", garantiu.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

#### TEXTO 4

### **Nova versão do Chat-GPT consegue ensinar matemática e “flertar” em conversa.**

A empresa OpenAI lançou na segunda-feira (13/5) a versão mais recente do seu chatbot ChatGPT, de inteligência artificial. Esse modelo é mais rápido que os anteriores e foi programado para se assemelhar mais a humanos conversando — às vezes até mesmo com um tom de flerte em suas respostas aos usuários.

A nova versão consegue ler e discutir imagens, traduzir idiomas e identificar emoções a partir de expressões visuais. O robô também possui uma memória para recuperar perguntas anteriores. O GPT-4o pode ser interrompido durante as suas respostas e a conversa flui com maior facilidade, não existe demora entre se fazer uma pergunta e receber uma resposta.

fonte – A Gazeta: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

**03.** É possível concluir, de forma adequada, após ler os textos 3 e 4, que:

- a) As ferramentas de IA foram desenvolvidas para ajudar as instituições a substituir todos os professores, tendo em vista o avanço da tecnologia no mundo.
- b) A maior importância dessas ferramentas é a possibilidade de traduzir idiomas, pois é usada por um público mundialmente diverso.
- c) O curso "Redes sociais para criativos" é dado em um pavilhão físico da Universidade de Hong Kong.
- d) Apesar de apresentar boa interação, o GPT-4o não tem nenhuma característica de ação humana que possa assemelhá-lo, totalmente ou em parte, a uma pessoa.
- e) A aplicação da inteligência artificial relatada em ambos os textos tem em comum o desenvolvimento de versões inteligentes que se assemelhem mais aos humanos.

## TEXTO 5

### **A vitória da ambiguidade: a confusão de sentidos compromete o entendimento das frases, mas bem trabalhada pode ser uma útil ferramenta expressiva.**

A ordem de elementos sublinhados nos enunciados que seguem pode, por um lado, comprometer os autores que os produzem e, por outro, confundir as pessoas que os leem:

“O jóquei desceu do cavalo com um sorriso”.

“Os guardas prenderam o ladrão correndo em direção à estação rodoviária”.

Somente em fábulas, histórias em quadrinhos ou filmes animados existem cavalos que sorriem e até choram ou conversam. Quem sorriu foi o felizardo do jóquei cujo cavalo chegou antes dos outros equinos.

A confusão é facilmente resolvida se o conteúdo sublinhado antecede o sujeito “jóquei”. [...]

Com respeito à segunda oração, quem está correndo? O ladrão? Ou os guardas? Se fossem os guardas, bastaria modificar a ordem e acrescentar vírgulas:

“Os guardas, correndo em direção à estação rodoviária, prenderam o ladrão”.

Todavia, se fosse o caso do ladrão em fuga, bastaria o seguinte ajuste:

“Os guardas prenderam o ladrão que estava correndo em direção à estação rodoviária”.

As duas orações exemplificam a ambiguidade **accidental** devido à falta de planejamento ou ao açodamento no momento de escrever.

[...]

Mas a noção de ambiguidade é bem mais complexa, pois existe a ambiguidade **natural** (inerente ao sistema dos idiomas). Nem todos os usuários de diferentes idiomas sabem que as línguas apresentam instâncias de ambiguidade arraigadas na estrutura léxica e gramatical.

Com respeito ao adjetivo “alto”, no enunciado “José está alto”, temos um caso de ambiguidade lexical que facilmente é desambiguizado com a contextualização:

“José tem somente dez anos, mas está (é) alto para sua idade”.

Ou:

“José está alto porque tomou umas e outras na festa”.

[...]

A ambiguidade nem sempre é um problema para os usuários de um idioma quando as interações linguísticas ocorrem na fala do dia a dia. Sempre estamos num contexto ou numa situação real, como observa o literário Stanley Fish. Os que interagem estão cientes do contexto.

Por exemplo, se Fulano se encontra com o amigo Beltrano na rua e Fulano comenta: “Vi sua foto na revista”, Beltrano sabe que “sua” se refere a ele mesmo porque os dois amigos compartilham conhecimento sobre o motivo da publicação da fotografia. Ou a reportagem da revista tirou uma fotografia de Beltrano (ganhou uma bolada na loteria!) ou Beltrano é fotógrafo profissional e funcionário do referido veículo de comunicação (e ele tirou uma fotografia de um político colocando dinheiro na cueca ou nos bolsos!).

Daí se vê que, na fala, existe a possibilidade de colaboração entre os interlocutores Beltrano e Fulano. Tal colaboração não é possível na escrita, dada a distância de tempo e espaço entre o enunciador e seus eventuais receptores. Por esse motivo, os textos escritos precisam ser cuidadosamente revisados pelos responsáveis, para evitar ambiguidade que não foi planejada.

[...]

Fonte: John Robert Schmitz – Revista Língua Portuguesa, ano 8, nº 87, 2013, p. 25

**04.** Com base no texto acima, assinale a única alternativa que contém uma frase que caracteriza uma ambiguidade acidental, de acordo com a definição do autor:

- a) Pai e filho de 6 anos morrem afogados no Rio Doce.
- b) “Olhe, o dono da loja está conversando com seu irmão” – disse apontando para eles.
- c) Além das rodovias, radares precisam ganhar as ruas (manchete do jornal A Gazeta).
- d) Ajudei minha irmã exausta no fim do dia.
- e) Animal é resgatado de deserto em bicicleta adaptada.

## TEXTO 6

### ***Would you mind if? [Você se incomodaria se?]***

“Você se incomodaria se eu recuasse o encosto da minha poltrona?”, pergunta um passageiro japonês, sentado \_\_\_\_ minha frente, logo após \_\_\_\_ descolagem. O voo era de Tóquio para Pequim. O sotaque carregado truncou \_\_\_\_ mensagem. Fiz cara de incompreensão. Ele repetiu. Agora com pausas e articulando melhor.

Não havia mais dúvida. O jovem japonês queria mesmo saber quanto recuar o assento da poltrona me molestaria. E permaneceu virado para \_\_\_\_\_. Esperando minha reação. Condição sua manobra \_\_\_\_ minha resposta. Só recuaria se eu \_\_\_\_ garantisse que tava de boa. Inquiria se o deslocamento pretendido, bem como \_\_\_\_ ocupação de espaço decorrente, não determinaria em mim algum tipo de tristeza ou queda de potência.

Meio no reflexo balbuciei um “that’s ok”. [Tudo bem...]

“Are you sure?”, insistiu. [Você tem certeza?]

“Sure”. [Claro]

Sorriu e virou-se. Angulou ligeiramente o encosto. Menos do que poderia.

Em poucos segundos, tinha vivido experiência de grande valor. Sou daqueles que se encantam mais por pessoas e suas atitudes do que por outras atrações do mundo. Adepto de um turismo de convivência. Ali, no interior daquela aeronave, alguém tinha considerado meus afetos na hora de agir. Inquiriu sobre minhas alegrias e tristezas para colocá-las em posição de força – perante o próprio conforto – na sua equação deliberativa.

Não se contentou com o sentido mais imediato da resposta. Duvidou da sinceridade. Aquele “that’s ok” foi significado segundo o complexo *Japanese way of meaning* [o jeito japonês de significar as coisas]. E traduzido por “vai ficar mais apertado do que já está”. E a vida durante o voo pior do que já seria se você não reclinasse”. Por isso recuou só um tiquinho. Para não me ofender com sua incredulidade. E assegurar o conforto de que eu falsamente abdicara.

Experiência de grande valor, sim senhor. Também pelo aprendizado, que poderá se traduzir em práticas futuras. Diferentes e melhores. Em convivência aperfeiçoada. Do ontem para o amanhã.

Anos de vida viajante, palestrando sobre ética cada dia num canto de meu país-continente. Avião todo dia. Milhagens a mil. Deixando-me cair nos assentos marcados e recuando encostos com a rudeza de quem percebe o mundo com princípio e fim em si mesmo, no próprio prazer, conforto e ganho.

Com a alimentação exagerada de todos os dias, excessos estocados em gordura abdominal, instalar-me no 2C, deixando a gravidade fazer seu papel, reclinar a poltrona com a violência que a massa corporal permite, abrir o cinto, dar às células de gordura um lugar no mundo, onde possam ocupar posição sem constrangimentos, é procedimento automático. Um hábito aeronáutico.

Quanto ao ocupante do 3C... bem, esse nunca foi levado em conta. Após a aterrissagem, na hora de recuperar a bagagem nos compartimentos superiores, quem sabe um olhar de relance. De indiferença.

Aquele passageiro japonês, *nihonjin* como eles dizem, tinha me ensinado coisa preciosa. O que minha mãe, dona Nilza, chamaria de “bons modos”. Um jeito melhor de se portar. De agir. De interagir. De conviver. De viver com o outro. Segue minha mãe: “As outras pessoas estarão sempre por perto. A vida é com elas. Não tem felicidade sem elas. Tratar mal os outros machuca a alma”. E concluía profetizando: “O que você não aprender aqui em casa vai acabar aprendendo na rua”.

O tom de ameaça indicava que dona Nilza não se referia ao gentil oriental e seus sorrisos. Mas a profecia materna, ali na aeronave, mais uma vez se convertera em corpo, em matéria, em energia, em afeto, em sabedoria. Afinal, a minha presença fora considerada relevante por alguém que, embora não me conhecendo, condicionou sua vida daquele instante à minha. E,

ao fazê-lo, perdeu pleno controle sobre todo o seu devir imediato. Ficou, por decisão sua, na minha mão.

Daquele dia em diante, nos últimos dois anos, nunca mais reclinei o encosto de meu assento sem consulta prévia ao ocupante de trás. Alguns aproveitaram para conversar sobre qualquer coisa. Outros me ignoraram. Mas houve quem tenha tomado minha iniciativa por zombaria, chacota, tiração de sarro. Ou até uma afronta.

Como toda mensagem, a ação em *shinsetsu* [cultura japonesa da gentileza] é enunciada e recebida. Nada garante que o receptor destinatário de nossa ação a interprete a partir das mesmas premissas que usamos para deliberar. Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença.

Fonte: Barros, Cloves de. *Shinsetsu – o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta, 2018, p. 29-33

**05.** Marque a opção que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do Texto 6:

- a) a – a – a – traz – à – lhe – a
- b) à – a – à – trás – à – lhe – a
- c) à – a – a – trás – à – lhe – a
- d) à – à – a – trás – a – o – a
- e) à – à – à – traz – à – lhe – a

**06.** No Texto 6, a última frase do último parágrafo: “Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença” faz alusão a que ou a quem?

- a) Ao fato de o autor, às vezes, ser contestado por pessoas com as quais ele tenta ser gentil nos voos.
- b) Ao próprio autor, por não ter aceitado a gentileza do viajante japonês.
- c) À sua mãe, que o “ameaçava” dizendo que o que ele não aprendesse em casa ia acabar aprendendo na rua.
- d) Ao viajante japonês, pelo fato de ele insistir no cuidado com o autor, deixando, dessa forma, de cuidar totalmente de si mesmo.
- e) A todos os ocupantes de assentos especiais no voo, quando perguntados sobre a permissão para reclinar a cadeira.

**07.** No texto 6, ao refletir sobre suas próprias ações, o autor relata, pelo menos, duas situações em que ele ignorou os conselhos de sua mãe Nilza. Após o aprendizado com o viajante japonês, o autor menciona que mudou de comportamento em relação a uma delas, mas à outra não. Qual ação o autor **NÃO** menciona ter melhorado em seu comportamento?

- a) Dar atenção a alguns passageiros do assento de trás do seu.
- b) Ficar feliz por sentir-se valorizado.
- c) Gratidão pela aprendizagem que a interação com o viajante japonês lhe proporcionou.
- d) Refletir sobre os conselhos de sua mãe e compará-los com a experiência vivenciada.
- e) Ignorar o viajante do assento ao lado do seu no voo.

**08.** A seguir, estão alguns conselhos sobre como cuidar da higiene da cama, que foram adaptados de um *site* de notícias. Alguns desses conselhos (com as adaptações) apresentam incorreções em relação ao uso correto da língua portuguesa. Apenas 1 (uma) opção apresenta um conselho totalmente **CORRETO** do ponto de vista do uso da língua. Assinale-a.

- a) A cama, onde passamos cerca de um terço das nossas vidas, podem acumular uma quantidade significativa de ácaros, fungos e outros alérgenos que pode desencadear problemas de saúde. Trocar e higienizar regularmente travesseiros, lençóis, edredons e colchões é uma prática crucial para evitar crises de asma, rinite e outras alergias.
- b) “A maioria dos colchões deve ser trocada a cada 10 anos, tanto por problemas infectológicos quanto por questões ortopédicas”, explica Silvio Bertini, coordenador e infectologista do Hospital Japonês Santa Cruz, em São Paulo.
- c) Ácaros se alimentam de restos de pele e prolifera em ambientes úmidos e quentes, tornando a cama um local propício para seu desenvolvimento. Esses microrganismos e suas fezes são os principais causadores de alergias respiratórias. Além disso, a presença de fungos, especialmente em ambientes mal ventilados ou com alta umidade, podem agravar ainda mais os problemas respiratórios.
- d) Lençóis e fronhas precisam ser lavados semanalmente com água quente para eliminar ácaros e bactérias. Essa prática é essencial para manter o ambiente seguro para pessoas alérgicas. Recomendam-se que os lençóis, fronhas e edredons seja trocados pelo menos uma vez por semana, por outros que estejam limpos.
- e) Empresas especializadas deve ser procuradas para a limpeza dos colchões, para evitar o uso de produtos tóxicos que pode prejudicar a saúde de pessoas com doenças respiratórias.

fonte: adaptado de Do travesseiro ao colchão: saiba como cuidar da higiene da cama | CNN Brasil

**09.** A seguir, estão algumas citações atribuídas a Willian Shakeaspeare. Leia-as atentamente e depois marque a opção que traz uma análise **CORRETA** sobre elas:

“Assim que se olharam, amaram-se; assim que se amaram, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.

“Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.

“Ame-me ou odeie-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu vou estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu vou estar sempre na sua mente”.

“É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada”.

fonte: [https://www.pensador.com/frases\\_fortes\\_shakespeare/](https://www.pensador.com/frases_fortes_shakespeare/)

- a) A segunda citação estaria gramaticalmente mais correta se fosse escrita da seguinte forma: “Para o trabalho de que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.
- b) Em relação à primeira citação, a forma gramaticalmente correta seria: “Assim que olharam-se, amaram-se; assim que amaram-se, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.
- c) Considerando todo o contexto gramatical da terceira citação, estaria correto modificá-la desta forma: “Ama-me ou odeia-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu irei estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu irei estar sempre na sua mente”.
- d) Considerando a quarta citação, é possível retirar a crase do ‘a’ em “à ponta da espada”, sem interferência de sentido.
- e) Em relação à segunda citação, ela estaria mais correta se fosse escrita desta forma: “Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmos-lo com alegria”.

**10.** Observe a imagem a seguir, considerando todo o contexto, inclusive as mensagens escritas. Depois, marque a opção que retrata o mecanismo de produção de sentido predominante:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/arte-e-manhas-da-lingua--475833516891049294/>

Transcrição:

Homem: “socorro, ajuda, me tirem daqui”.

Pássaro: “se está cantando é porque está feliz”.

- a) polissemia.
- b) comparação.
- c) ironia.
- d) polissemia e humor.
- e) comparação e polissemia.

# LEGISLAÇÃO

**11.** O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) dispõe sobre os direitos e garantias individuais e coletivos. Acerca desses direitos, analise as assertivas abaixo:

- I. é livre a manifestação do pensamento, sendo autorizado o anonimato.
- II. é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, independentemente das qualificações profissionais que a lei estabelecer.
- III. a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
- IV. aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- V. é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive a de caráter paramilitar.

São direitos e garantias individuais e coletivos **CORRETAMENTE** indicados no artigo 5º da CRFB os constantes nas assertivas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) IV e V, apenas.

**12.** A Lei 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dessa Lei:

- a) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
- c) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo para isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei 9.394/1996.
- d) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- e) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

**13.** Acerca do que consta no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) e no Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (Decreto nº 6.029/2007), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A função pública deve ser tida como exercício profissional, porém não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- b) Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, exceto se contrária aos interesses da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- c) É dever fundamental do servidor público ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- d) É vedado ao servidor público retirar da repartição pública, quando legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- e) A Comissão de Ética Pública do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal será integrada por sete brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Ministério da Educação, para mandatos de três anos, não coincidentes, permitida uma única recondução.

**14.** A Lei 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. De acordo com o artigo 117 dessa Lei, ao servidor público é proibido, **EXCETO**:

- a) coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- b) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- c) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou à execução de serviço.
- d) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- e) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

**15.** A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, a Carreira do Magistério Superior, o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal. Acerca do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, essa Lei admite a percepção de algumas retribuições pecuniárias pelo docente, observadas as condições da regulamentação própria de cada IFE. São retribuições autorizadas pela Lei nº 12.772/2012 ao professor que se enquadra nesse regime de trabalho, **EXCETO**:

- a) retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.
- b) retribuição pecuniária, na forma de *pro labore* ou cachê pago diretamente ao docente por ente distinto da IFE, pela participação esporádica em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais, ainda que não relacionadas à área de atuação do docente.
- c) remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- d) bolsa para qualificação docente, paga por agências oficiais de fomento ou organismos nacionais e internacionais congêneres.
- e) bolsa de ensino, pesquisa, extensão ou estímulo à inovação paga por agência oficial de fomento, por fundação de apoio devidamente credenciada por IFE ou por organismo internacional amparado por ato, tratado ou convenção internacional.

## ENGENHARIA DE PESCA

**16.** Quais são as partes da rede de arrasto abaixo, indicadas pelos algarismos romanos de I a IV?

- a) I – cabo de boia; II – porta; III – manta; IV – rede
- b) I – cabo de arrasto; II – porta; III – malheta; IV – saco da rede
- c) I – cabo de arrasto; II – porta; III – manta; IV – rede
- d) I – cabo de arrasto; II – porta; III – malheta; IV – rede
- e) I – cabo de boia; II – porta; III – malheta; IV – saco da rede

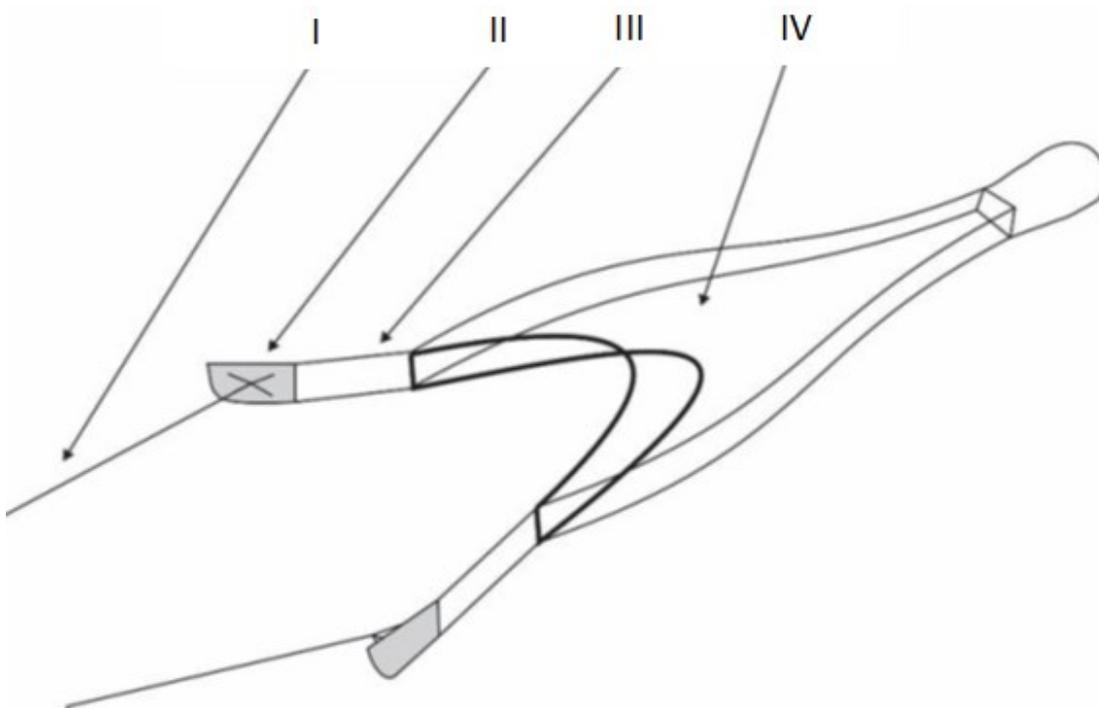


Imagem retirada de OLIVEIRA, V. S. Tecnologia de Pesca. Olinda: Livro Rápido, 2020.

**17.** Sobre pescarias com rede de arrasto, avalie as afirmações abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. Redes de arrasto sem painéis laterais tendem a apresentar uma forma mais plana a rede
  - II. Redes de arrasto sem painéis laterais tendem a apresentar uma forma de balão
  - III. Redes de arrasto bentônico necessitam ter uma grande abertura vertical
  - IV. Redes de arrasto pelágico necessitam que suas portas estejam fincadas ao fundo para garantir a captura do recurso pesqueiro ao qual se destina
  - V. Redes de arrasto pelágico precisam de grande abertura horizontal e vertical
- a) Apenas a I está correta
  - b) I, III e V estão corretas
  - c) I e III estão corretas
  - d) II e V estão corretas
  - e) II, III e V estão corretas

**18.** Sobre pescaria de arrasto com tangones, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. Nesta modalidade, a rede fica alinhada à popa da embarcação
  - II. Nesta modalidade, as redes são puxadas até próximo do pescante no tangone para soltura posterior da rede
  - III. No lançamento, o cabo de transferência é passado pela saia do guincho para evitar que as portas caiam
  - IV. No recolhimento, o mestre faz uma manobra para aproximar o cabo de guia da rede no bordo da embarcação para que o pescador consiga recolher
- a) I, II e IV estão corretas
  - b) II, III e IV estão corretas
  - c) II e IV estão corretas
  - d) III e IV estão corretas
  - e) I e IV estão corretas

**19.** Sobre pescaria de arrasto com redes gêmeas, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Nesta pescaria, a embarcação carrega quatro redes simultaneamente
- b) Possui a vantagem de poderem ser operadas também em mares mais agitados devido à possibilidade de operar de forma pelágica
- c) Esse sistema opera com um ski (esqui) entre duas redes
- d) Nesta modalidade, o cabo do meio da tesoura é menor do que os das extremidades, transferindo uma maior tensão para ele, liberando assim as portas para abrir mais e aumentar a área varrida.
- e) Precisam de grandes áreas de arrasto para poder operar

**20.** Sobre pescaria de arrasto com parelhas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. Os cabos de arrasto devem ficar presos aos guinchos das embarcações no momento do lançamento da rede
  - II. Essa pescaria utiliza cabos centralizados para garantir que o cabo de arrasto fique centralizado na popa de cada embarcação
  - III. Após o término do arrasto, as embarcações aproximam-se para que o cabo de arrasto conectado a uma das embarcações seja transferido para a outra e, assim, a embarcação que estiver com os dois cabos de arrasto poder recolher a rede
  - IV. O arrasto com parelhas consiste numa pescaria que utiliza duas redes de arrasto emparelhadas
  - V. Cada embarcação necessita de um único guincho, visto que cada uma delas irá prender um dos cabos da rede
- a) I, II e III estão corretas
  - b) I, II e IV estão corretas
  - c) I, II e V estão corretas
  - d) II, III e IV estão corretas
  - e) II, IV estão corretas

**21.** Qual dentre as opções abaixo não se trata de um dispositivo de redução de captura incidental?

- a) *Hook timer*
- b) *Hook pod*
- c) *TED*
- d) *BRD*
- e) *Toriline*

**22.** Sobre pescaria de rede de cerco, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A rede de cerco pode ser empregada tanto na captura de pequenos pelágicos (sardinhas), quanto na captura de grandes pelágicos (atuns e afins)
- b) Um cerqueiro atuneiro industrial possui como características típicas: casaria de observação, pescantes laterais, *Power block*, rede e panga
- c) Na modalidade artesanal, com recolhimento manual da rede de cerco, a eficiência vai depender da velocidade de fechamento, pois não tem a carregadeira que visa fechar rapidamente e evitar o escape do cardume
- d) A rede de cerco sem a carregadeira possui o corpo inferior maior que o superior, de forma que, quando alcance a borda da embarcação, impossibilite a fuga do cardume por baixo.
- e) Na modalidade industrial, o recolhimento é realizado por guinchos com o emprego da carregadeira

**23.** Na pescaria com rede de cerco, a arte de pesca tem o princípio de cercar o cardume antes localizado para ser, então, recolhido manualmente ou com utilização de guinchos. Sobre as sentenças abaixo, indique a alternativa **CORRETA**.

- I A localização de cardumes é realizada com identificação visual ou com utilização de equipamentos eletrônicos, que são: materiais flutuantes; concentração de pássaros; borbulhas e agitação na superfície; sonar e satélite.
- II Neste tipo de pescaria, o lançamento da rede é feito com o auxílio da panga (pequena embarcação), que fica com uma das extremidades da rede e a embarcação maior fica com o saco da rede para finalizar o lançamento.
- III Nesta pescaria, a embarcação maior fica parada, enquanto a panga contorna o cardume e transfere a extremidade da rede para ser puxada pelo guincho.
- IV Neste tipo de pescaria, alguns golfinhos podem ficar retidos dentro do cerco. Para minimizar a mortalidade desses indivíduos, são realizadas manobras, inclusive com mergulhadores, para liberá-los através da tralha superior da rede, enquanto as espécies-alvo permanecem na rede.

- a) I e II estão corretas
- b) I e III estão corretas
- c) I e IV estão corretas
- d) II e III estão corretas
- e) II e IV estão corretas

**24.** Sobre a pesca de espinhel, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I. O espinhel é um aparelho de pesca formado por uma linha principal, linhas secundárias, cabos de boias e de anzóis, além de lastros
- II. No Brasil, tivemos o processo de arrendamento de embarcações estrangeiras, como por exemplo, a frota espanhola que foca na captura de *Xiphias gladius*, com a utilização do *lightstick*, para atração desses peixes
- III No Brasil, tivemos o processo de arrendamento de embarcações estrangeiras, como por exemplo, a frota chinesa que atua com o espinhel durante o dia para a captura de atuns.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas I e II estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Apenas II e III estão corretas
- e) I, II e III estão corretas

**25.** Na pescaria de espinhel, quanto mais valiosa a espécie, mais cuidado deve-se ter na limpeza, evisceração e armazenamento. Quanto às espécies de maior qualidade e, portanto, direcionadas ao mercado de *Sashimi*, assinale a alternativa que contém as espécies mais valorizadas.

- I. *Thunnus obesus*
- II. *Thunnus albacares*
- III. *Thunnus alalunga*
- IV. *Katsuwonus pelamis*

- a) Apenas I e II
- b) Apenas I e III
- c) Apenas I e IV
- d) Apenas II e III
- e) Apenas II e IV

**26.** Assinale a alternativa que contém apenas espécies de peixes comumente capturadas em pescarias de espinhel de fundo.

- a) *Cephalopholis fulva*, *Lutjanus analis* e *Scomberomorus brasiliensis*
- b) *Mycteroperca bonaci*, *Lutjanus analis* e *Epinephelus niveatus*
- c) *Mycteroperca bonaci*, *Lutjanus purpureus* e *Scomberomorus brasiliensis*
- d) *Epinephelus morio*, *Lutjanus purpureus* e *Hemiramphus brasiliensis*
- e) *Lutjanus purpureus*, *Epinephelus niveatus* e *Hemiramphus brasiliensis*

**27.** Para qual espécie de atum foi estabelecida uma cota de captura no Brasil para 2023 e que, em meados de dezembro desse ano, foi atingida? Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) *Thunnus albacares*
- b) *Thunnus obesus*
- c) *Thunnus alalunga*
- d) *Thunnus atlanticus*
- e) *Thunnus thynnus*

**28.** Assinale a alternativa que contém apenas espécies de peixes comumente capturadas em pescarias de espinhel de superfície.

- a) *Thunnus alalunga*, *Coryphaena hippurus* e *Hemiramphus brasiliensis*
- b) *Thunnus alalunga*, *Mycteroperca bonaci* e *Prionace glauca*
- c) *Thunnus albacares*, *Coryphaena hippurus* e *Prionace glauca*
- d) *Thunnus albacares*, *Scomberomorus brasiliensis* e *Coryphaena hippurus*
- e) *Thunnus obesus*, *Scomberomorus brasiliensis* e *Hemiramphus brasiliensis*

**29.** Assinale a alternativa que contém apenas espécies de peixes capturadas como alvo das pescarias de espinhel vertical no Mar Territorial e ZEE (Zona Econômica Exclusiva) da região Sudeste e Sul

- a) *Scomberomorus brasiliensis*, *Balistes capriscus* e *Hemiramphus brasiliensis*
- b) *Pagrus pagrus*, *Scomberomorus brasiliensis* e *Lutjanus synagris*
- c) *Balistes capriscus*, *Mycteroperca bonaci* e *Lutjanus synagris*
- d) *Mycteroperca bonaci*, *Priacanthus arenatus* e *Lutjanus synagris*
- e) *Pagrus pagrus*, *Balistes capriscus* e *Lutjanus synagris*

**30.** Assinale a alternativa que contém apenas espécies de peixes capturadas como alvo em pescarias de emalhe de superfície em ambiente costeiro

- a) *Priacanthus arenatus*, *Scomberomorus cavalla* e *Hemiramphus brasiliensis*
- b) *Hyporhamphus unifasciatus*, *Priacanthus arenatus* e *Mugil liza*
- c) *Hemiramphus brasiliensis*, *Lagocephalus laevigatus* e *Oligoplites saliens*
- d) *Scomberomorus cavalla*, *Hemiramphus brasiliensis* e *Lagocephalus laevigatus*
- e) *Scomberomorus brasiliensis*, *Hyporhamphus unifasciatus* e *Mugil liza*

**31.** Assinale a alternativa que contém pelo menos uma espécie de peixe que não seja capturada como alvo em pescarias de cerco no Mar Territorial e ZEE da região Sudeste e Sul

- a) *Euthynnus alletteratus*, *Auxis thazard* e *Engraulis anchoita*
- b) *Thunnus obesus*, *Thunnus alalunga* e *Cephalopholis fulva*
- c) *Thunnus obesus*, *Auxis thazard* e *Katsuwonus pelamis*
- d) *Engraulis anchoita*, *Trichiurus lepturus* e *Euthynnus alletteratus*
- e) *Sarda sarda*, *Thunnus atlanticus* e *Oligoplites saliens*

**32.** De acordo com RIPEAM (Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar) e considerando as regras de manobra no mar, avalie as afirmativas abaixo e indique a alternativa **CORRETA**

- I. Quando duas embarcações de propulsão mecânica estiverem em situação de roda a roda, ambas devem guinar à boreste.
- II. Em situação de ultrapassagem, a embarcação deve fazê-la guinando obrigatoriamente à boreste, ficando com a embarcação a bombordo no momento da ultrapassagem.
- III. Quando duas embarcações à propulsão mecânica navegam em rumos que se cruzam, podendo colidir, a embarcação que avista a outra por boreste deverá se manter fora do caminho desta e, caso as circunstâncias permitam, evitar cruzar sua proa.

- a) Apenas I e II estão corretas
- b) Apenas II e III estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Apenas II está correta
- e) I, II e III estão corretas

**33.** De acordo com o RIPEAM e considerando as luzes e marcas que devem ser apresentadas pelas embarcações, avalie as afirmativas abaixo e indique a alternativa **CORRETA**

- I. Embarcações de propulsão mecânica em movimento com mais de 50 m de comprimento devem ter luz de mastro de vante com alcance de 6 milhas, luz de mastro de ré mais alta que a de vante, com alcance de 6 milhas, luzes de bordo, com alcance de 3 milhas, e luz de alcançado, com alcance de 3 milhas.
- II. Embarcações com comprimento entre 12 e 50 m devem apresentar luz de mastro de vante, com alcance de 5 milhas, luz de mastro de ré (facultativa), luzes de bordo e luz de alcançado.
- III. Embarcações menores que 7 m, independentemente do tipo de propulsão, devem apresentar uma luz branca; se tiver velocidade maior que 7 nós, deve apresentar também luzes de bordo.

- a) Apenas I e II estão corretas
- b) Apenas II e III estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Apenas II está correta
- e) I, II e III estão corretas

**34.** Durante uma navegação no oceano Pacífico, foram observados alguns dados de navegação. O comandante do navio observou que o rumo da agulha marcava  $130^\circ$ , o desvio da agulha marcava  $5^\circ\text{E}$  e a declinação magnética igual a  $15^\circ\text{E}$ . Com isso, o comandante obteve o rumo verdadeiro igual a:

- a)  $120^\circ$
- b)  $140^\circ$
- c)  $150^\circ$
- d)  $160^\circ$
- e)  $180^\circ$

**35.** As embarcações de pesca de arrastão utilizam redes de arrasto como artes de pesca. Além disso, estão equipadas com máquinas e guinchos. De acordo com as luzes e as marcas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a embarcação deverá possuir duas luzes circulares em linha vertical, sendo a superior verde e a inferior branca. Além disso, a embarcação deverá apresentar dois cones unidos pelo vértice. Porém, se for menor que 20 m, poderá exibir um cesto.
- b) a embarcação deverá possuir duas luzes circulares em linha vertical, sendo a inferior verde e a superior branca. Além disso, a embarcação deverá apresentar dois cones unidos pelo vértice. Porém, se for menor que 20 m, poderá exibir um cesto.
- c) a embarcação deverá possuir uma luz circular em linha vertical na cor branca por ante-a-ré. Além disso, a embarcação deverá apresentar dois cones unidos pela base. Porém, se for menor que 20 m, poderá exibir um cesto.
- d) a embarcação deverá possuir uma luz circular em linha vertical na cor verde por ante-a-ré. Além disso, a embarcação deverá apresentar dois cones unidos pela base. Porém, se for menor que 20 m, poderá exibir um cesto.
- e) a embarcação deverá possuir duas luzes circulares em linha vertical, sendo a superior verde e a inferior branca. Além disso, a embarcação deverá apresentar dois cones unidos pela base. Porém, se for menor que 20 m, poderá exibir um cesto.

**36.** Leia o texto abaixo e marque a opção **CORRETA**:

### **AMAZÔNIA AZUL**

O Brasil possui uma extensa área marítima, com importância inquestionável por ser a principal via de transporte do comércio exterior do País, por sua diversidade de recursos naturais como a pesca, a biodiversidade marinha, por suas reservas de petróleo e gás e outros recursos minerais, além de sua influência sobre o clima brasileiro.

Em virtude de possuir uma área equivalente a 67% do nosso território terrestre, com dimensão e biodiversidade semelhantes ao da Amazônia Verde, convencionou-se chamá-la de **AMAZÔNIA AZUL**.

O mar brasileiro guarda imensas reservas de petróleo e gás, além de outros recursos não-vivos (sal, cascalhos, areias, fosforitas, crostas cobaltíferas, sulfetos e nódulos polimetálicos, entre outros) que representam importantes fontes de riquezas para o País, além de conter uma grande variedade de organismos marinhos de valor biotecnológico que possuem propriedades com amplas aplicações, principalmente nas áreas de fármacos, cosméticos, alimentos e agricultura.

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, orienta o desenvolvimento das atividades que visem à efetiva utilização, exploração e aproveitamento sustentável dos recursos naturais da **AMAZÔNIA AZUL** e áreas internacionais, de acordo com os interesses do Brasil e, por meio de seus Programas, incentiva a formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar, estimula o desenvolvimento de pesquisa e inovação nas diversas áreas do conhecimento, além de contribuir para ampliação de uma mentalidade marítima na população brasileira, despertando o interesse sobre a importância do mar e o uso racional e sustentável dos seus recursos.

Adaptado de: <https://www.marinha.mil.br/secirm/pt-br/amazoniaazul>. Acesso em 20/08/2024)

Portanto, o conceito de Zona Econômica Exclusiva está relacionado a(o):

- a) uma faixa de 200 milhas náuticas de largura, medidas a partir da linha de baixa-mar do litoral continental e insular, tal como indicada nas cartas náuticas de grande escala, reconhecidas oficialmente no Brasil.
- b) uma faixa que se estende das doze às duzentas milhas náuticas, contadas a partir das linhas de base que servem para medir a largura do mar territorial.
- c) o somatório do mar territorial e da zona contígua, até o limite de 200 milhas náuticas.
- d) uma faixa de 200 milhas náuticas de largura, medidas a partir do litoral e das ilhas brasileiras.
- e) uma faixa do mar territorial e da zona contígua, até o limite de 200 milhas náuticas.

**37.** Leia o texto abaixo e marque a opção **CORRETA**:

O Decreto n.º 99.165, de 12 de março de 1990, promulgou a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), celebrada em Montego Bay, em 10 de dezembro de 1982, tendo em vista a preocupação com a exploração das regiões costeiras, mares e oceanos, pois a gestão do uso dos recursos pesqueiros diz respeito à forma como ele é empregado para obter o maior benefício econômico com o menor impacto ao ambiente.

Portanto, para fins de definição, a região que compreende o prolongamento submerso da massa terrestre do Estado costeiro e é constituída pelo leito e subsolo da plataforma continental, pelo talude e pela elevação continental, não compreendendo os grandes fundos oceânicos, com as suas cristas oceânicas, nem o seu subsolo, é considerada como:

- a) Margem Exclusiva.
- b) Plataforma Continental.
- c) Linha de Base Normal.
- d) Margem continental.
- e) Zona Econômica Exclusiva.

**38.** O ambiente marinho é classificado em zonas, que são consideradas áreas de características físicas homogêneas. Assim, as divisões podem ser feitas com base na distribuição de luz, variações de temperatura e salinidade, bem como profundidades. Nesse contexto, considerando a região do oceano que se estende sobre a plataforma continental, a qual atinge cerca de 200 m de profundidade, favorecida pela maior quantidade de luz e maior desenvolvimento da flora e da fauna nas cadeias tróficas, essa região é denominada como:

- a) Zona Econômica Exclusiva.
- b) Zona Nerítica.
- c) Zona Batipelágica.
- d) Zona Continental.
- e) Zona de Sublitoral.

**39.** Conforme a Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, a qual Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER) e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (PRONATER), as entidades executoras compreendem as instituições ou organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, previamente credenciadas na forma dessa Lei, que preencham, dentre outros, o seguinte requisito:

- a) ser integrante de cooperativas ou associações, tendo em vista o contato mais direto com o produtor.
- b) possuir base geográfica de atuação nos Estados próximos ao solicitante.
- c) estar legalmente constituída há menos de 1 (um) ano.
- d) dispor de profissionais que estejam credenciados em entidades públicas de assistência técnica.
- e) contar com corpo técnico multidisciplinar, abrangendo as áreas de especialidade exigidas para a atividade.

**40.** A respeito da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. Tem como objetivo apoiar iniciativas econômicas que promovam as potencialidades e vocações regionais e locais.
  - II. Visa promover o desenvolvimento e a apropriação de inovações tecnológicas e organizativas adequadas ao público beneficiário e a integração desse ao mercado produtivo nacional;
  - III. Tem como objetivo contribuir para a expansão do aprendizado e da qualificação profissional e diversificada, apropriada e contextualizada à realidade do meio rural brasileiro.
- a) Apenas afirmativas I e II estão corretas.
  - b) Apenas afirmativas I e III estão corretas.
  - c) As afirmativas I, II e III estão corretas.
  - d) Apenas afirmativas II e III estão corretas.
  - e) Apenas a afirmativa II está correta.

**41.** O Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC) foi constituído pela Lei 7.661, de 16/05/88, cujos detalhamentos e operacionalização foram objeto da Resolução nº 01/90 da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), de 21/11/90, aprovada após audiência do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Portanto, sobre o PNGC e as regras sobre uso e ocupação da zona costeira, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC) confronta a Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM), que por sua vez integra a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA).
- b) O desenvolvimento de atividades, bem como a instalação de equipamentos e o uso de veículos na zona costeira são proibidos, pois impactam negativamente a dinâmica do sistema costeiro e afetam a utilização da área de bem de uso comum.
- c) Relatório de Qualidade Ambiental da Zona Costeira - RQA-ZC, constitui-se em um sistema que integra informações do PNGC, proveniente de banco de dados, sistema de informações geográficas e sensoriamento remoto, devendo propiciar suporte e capilaridade aos subsistemas estruturados/gerenciados pelos Estados e Municípios.
- d) O PNGC deverá prever o zoneamento de usos e atividades na Zona Costeira e dar prioridade à conservação e proteção.
- e) O PNGC será elaborado e, quando necessário, atualizado por um Grupo de Coordenação, dirigido pela Secretaria de Governo Estadual, cuja composição e forma de atuação serão definidas em decreto do Regional.

**42.** O Plano Nacional de Implementação da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável é um instrumento de planejamento nacional elaborado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com a participação do Comitê de Assessoramento à Gestão da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Portaria MCTI nº 4.534 de 8 de março de 2021). Este Plano é parte do Programa Ciência no Mar do MCTI (Portaria nº 4.719 de 5 de maio de 2021). Portanto, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. O Plano Nacional de Implementação da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável tem como objetivo identificar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento sustentável e aumentar a capacidade cultural e econômica relativa aos oceanos para fornecer os dados e as informações necessárias sobre os oceanos.
- II. O Plano Nacional de Implementação da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável visa capacitar e aprofundar o conhecimento e a compreensão sobre os oceanos, incluindo as interações humanas, bem como as interações com a atmosfera, a criosfera e a interface terra/mar.

III. O Plano Nacional de Implementação da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável visa aumentar a utilização do conhecimento sobre o oceano, e desenvolver capacidades para colocar em prática soluções para o desenvolvimento sustentável.

- a) Apenas afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas afirmativas I e III estão corretas.
- c) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas afirmativas II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta.

**43.** A zona costeira brasileira abriga diversos ecossistemas de elevada relevância e importância ambiental, os quais apresentam diversos serviços ecossistêmicos. Entre os diversos ecossistemas, são de grande destaque, os manguezais. Considerando esse ecossistema, é **CORRETO** afirmar que:

- a) são unidades botânicas com geomorfologia arenosa, formadas principalmente pela ação dos ventos e dinâmica de canais estuarinos, apresentando grandes formações de cobertura vegetal e acúmulo de sedimentos, contribuindo com a pesca e com a aquicultura das zonas costeiras.
- b) são unidades geomorfológicas lamosas, formadas principalmente pela ação das correntes de ventos e aquáticas, apresentando grande acúmulo de sedimentos, contribuindo com a pesca e com a aquicultura das zonas costeiras.
- c) são áreas aquáticas localizadas na zona costeira, as quais mantêm contato direto com os rios e mares, por meio de canais de maré, fornecendo grande quantidade de nutrientes para o ambiente costeiro.
- d) são ambientes de transição, também caracterizados como ecótonos, localizados entre ambientes marinhos e terrestres, ricos em sedimentos com matéria orgânica e nutrientes.
- e) são zonas úmidas, com topografias elevadas, características de regiões tropicais e subtropicais, que se encontram em transição entre os ambientes terrestres e marinhos, com amplas planícies arenosas e sensíveis às ações humanas.

**44.** O movimento horizontal das águas oceânicas gerado pela ação dos ventos pode, algumas vezes, induzir movimentos verticais na superfície da água, o qual é denominado como circulação vertical induzida pelos ventos. As regiões oceânicas que apresentam ressurgência marinha são regiões de elevada produtividade, muitas vezes, apresentando abundância de recursos pesqueiros de elevada importância econômica. Portanto, o aumento da produtividade nas áreas de ressurgência é decorrente da:

- a) formação de uma circulação descendente de águas rasas e frias, ricas em nutrientes, para regiões profundas, que normalmente ocorre na borda oeste dos continentes.
- b) formação de uma circulação ascendente causada pela divergência das correntes superficiais, promovendo a descida de águas frias, ricas em nutrientes, para regiões rasas, que normalmente ocorre na borda oeste dos continentes.
- c) formação de uma circulação ascendente de águas frias decorrente da divergência de correntes superficiais, promovendo a ascensão de nutrientes para regiões rasas, geralmente evidenciada na borda leste dos continentes.
- d) formação de uma circulação ascendente de águas frias decorrente da divergência de correntes superficiais e ação de circulações profundas, promovendo a ascensão de nutrientes para regiões rasas, geralmente evidenciada na borda oeste dos continentes.
- e) formação de uma circulação descendente de águas profundas e frias, ricas em nutrientes, para regiões rasas, que normalmente ocorre na borda leste dos continentes.

**45.** A circulação de 90% da água do mar abaixo da zona superficial é causada pela força da gravidade, à medida que águas mais densas afundam, águas menos densas sobem. Como a densidade é determinada em grande parte pela temperatura e salinidade, o movimento profundo de águas causado pela diferença de densidade é denominado como:

- a) corrente transversal.
- b) vórtices de núcleos frios.
- c) corrente de deriva.
- d) corrente de retorno.
- e) circulação termohalina.

**46.** A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, conforme a Lei nº 11.959/2009, que regula as atividades pesqueiras, possui como objetivo o(a):

- a) desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer, garantindo-se o uso sustentável dos recursos pesqueiros, bem como a otimização dos benefícios econômicos decorrentes, em harmonia com a preservação e com a conservação do meio ambiente e da biodiversidade.
- b) regulação da atividade da agricultura familiar como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer, garantindo-se o uso sustentável dos recursos, bem como a otimização dos benefícios econômicos decorrentes, em harmonia com a preservação e com a conservação do meio ambiente e da biodiversidade.
- c) desenvolvimento sustentável da agricultura familiar como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer, garantindo-se o uso sustentável dos recursos, bem como a otimização dos benefícios econômicos decorrentes, em harmonia com a preservação e com a conservação do meio ambiente e da biodiversidade.
- d) desenvolvimento socioeconômico, cultural e profissional dos que exercem a atividade de caça e pesca, bem como de suas comunidades ribeirinhas.
- e) desenvolvimento sustentável socioeconômico de fontes de alimentação, emprego, renda e lazer, garantindo-se o uso sustentável dos recursos pesqueiros, bem como a otimização dos benefícios econômicos decorrentes, em harmonia com a preservação, a caça e a conservação do ambiente e da biodiversidade.

**47.** Conforme a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca (Lei nº 11.959/2009), o exercício da atividade pesqueira somente poderá ser realizado mediante prévio ato autorizativo emitido pela autoridade competente, asseguradas:

- I. a proteção dos ecossistemas e a manutenção do equilíbrio ecológico, observados os princípios de preservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais;
- II. a busca de mecanismos para a garantia da proteção e a seguridade do trabalhador e das populações com saberes tradicionais;
- III. a busca da segurança alimentar e a sanidade dos alimentos produzidos.

Estão **CORRETAS**:

- a) Apenas afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas afirmativas I e III estão corretas.
- c) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas afirmativas II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta.

**48.** As zonas mortas nos oceanos, também conhecidas como áreas hipóxicas, são regiões onde a água do mar não tem oxigênio. Conforme estudos recentes, o tamanho das áreas sem oxigênio em águas abertas oceânicas quadruplicou desde meados do século 20, enquanto as zonas costeiras apresentaram um aumento 10 vezes maior. A concentração de oxigênio é certamente um dos mais importantes parâmetros para ambientes aquáticos, pois em níveis corretos garante a manutenção da biodiversidade, mantendo os organismos vivos.

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-42585849> (adaptado), acesso em 22/08/2024

A respeito das concentrações de oxigênio dissolvido nos ambientes aquáticos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Em ambientes próximos às zonas costeiras, a baixa solubilidade de oxigênio dissolvido é resultado do consumo dos organismos adultos, os quais proporcionalmente demandam mais oxigênio quando comparados com organismos juvenis.
- b) Quando a produtividade primária se intensifica, as principais quedas na concentração de oxigênio dissolvido ocorrem ao final da tarde, promovendo resultados negativos para a biodiversidade aquática.
- c) Em regiões temperadas, com a presença de águas frias, a solubilidade do oxigênio na água é menor, resultando em níveis de desenvolvimento menores para a biodiversidade.
- d) Nos cultivos feitos em ambiente marinho, a disposição de tanques em regiões mais profundas, próximo ao substrato, favorece a disponibilidade de oxigênio para os peixes.
- e) A formação de zonas com baixa concentração de oxigênio dissolvido são causadas por aquecimento, poluição, bem como devido à ampla disponibilidade de adubos nos ambientes aquáticos costeiros.

**49.** Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**

- I. No Brasil, as principais áreas de produção primária encontram-se próximas a centros de ressurgência, como Cabo Frio (RJ) e Cabo Santa Marta Grande (SC). As áreas de ressurgência no Sul do Brasil são caracterizadas pela ocorrência de uma ressurgência sazonal associada ao transporte de Ekman, induzido por ventos de quadrante norte, topografia e bombeamento de Ekman.
  - II. Próximo a regiões onde a descarga de águas de origem continental aporta nutrientes (fundamentalmente, produtos nitrogenados e silicatos) ao mar adjacente, ocorre a formação de grandes áreas de produtividade que promovem o aumento da produtividade pesqueira, principalmente na desembocadura do rio Amazonas (PA-AP) e no sistema do complexo lagunar Patos-Mirim (RS).
  - III. Na plataforma costeira do extremo sul do país, através do ingresso da língua de água de baixa salinidade oriunda da descarga do Rio da Prata na Argentina-Uruguai, ocorre uma grande produtividade primária, favorecendo o aumento da produtividade pesqueira.
- a) Apenas afirmativas I e II estão corretas.
  - b) Apenas afirmativas I e III estão corretas.
  - c) As afirmativas I, II e III estão corretas.
  - d) Apenas afirmativas II e III estão corretas.
  - e) Apenas a afirmativa II está correta.

**50.** Uma embarcação navegando no rumo verdadeiro de  $130^\circ$  e rumo magnético de  $150^\circ$ , com uma declinação da agulha de  $5^\circ$  E, apresenta qual rumo da agulha e qual declinação magnética?

- a) Rumo da agulha de  $145^\circ$  e declinação magnética de  $20^\circ$  W.
- b) Rumo da agulha de  $155^\circ$  e declinação magnética de  $20^\circ$  E.
- c) Rumo da agulha de  $145^\circ$  e declinação magnética de  $20^\circ$  E.
- d) Rumo da agulha de  $155^\circ$  e declinação magnética de  $15^\circ$  W.
- e) Rumo da agulha de  $145^\circ$  e declinação magnética de  $15^\circ$  W.





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

## Folha de Resposta

(Rascunho)

Questão	Resposta								
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	



**INSTITUTO FEDERAL**  
Espírito Santo